



Boletim do Grupo de
Teoria e História dos Conhecimentos

BoTeHCo

Edição 29 - 12/07/2021

Guarde o Lugar que está Chegando

Fecha	Hora	Tema	Orador	Afiliación
8-Jul	17:00	Función biológica	Santiago Ginnobili	• CEFHIC-UNQ-CONICET, Universidad de Buenos Aires
22-Jul	17:00	Filosofía de la Filogenética	Ariel Roffé	• CEFHIC-UNQ-CONICET, Universidad Nacional de Quilmes
29-Jul	17:00	Adaptación evolutiva y ontogenética	Gustavo Caponi	• Universidad Federal de Santa Catarina (UFSC)
12-Ago	11:00	Filosofía de la Evo-Devo	Laura Nuño de la Rosa	• Universidad Complutense de Madrid (UCM)
2-Sept	17:00	Filosofía de las Neurociencias	Abel Wajnerman	• Universidad Alberto Hurtado (UAH)
16-Sept	11:00	Transhumanismo	Antonio Diéguez	• Universidad de Málaga (UMA)
30-Sept	17:00	Descubrimiento científico	Rodrigo Medel	• Universidad de Chile (UCH)
14-Oct	17:00	Filosofía de la Bioquímica	Gabriel Vallejos	• Universidad de Chile (UCH)
28-Oct	11:00	Biología y Tecnología	Maurizio Esposito	• Universidade de Lisboa (UL)
11-Nov	17:00	Conceptos de Especie	Julio Torres	• Universidad de Concepción (UdeC)

Ciclo de Charlas sobre a Filosofia da Biologia

 Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehc/ tehc@usp.br

Iniciado no dia 08 de Julho, o **Ciclo de Charlas - Filosofia Contemporânea de la Biología** contará com mais nove palestras até o mês de novembro.

O evento é gratuito e as inscrições ainda podem ser realizadas. Para se inscrever e receber as informações de acesso às palestras, acesse:

<https://www.biologiachile.cl/ciclo-charlas>

3º ENCONTRO INTERNACIONAL
7º SEMINÁRIO FLUMINENSE DE
PÓS-GRADUANDOS EM HISTÓRIA

HISTÓRIA & PARCERIAS

Evento Virtual | 18 a 22 de outubro de 2021

Inscrições abertas
www.historiaeparcerias.rj.anpuh.org

ANPUH RJ

Aberta a inscrição de trabalhos para apresentação em STs
no 3º Encontro Internacional História & Parcerias

 Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Na última semana, foi dada abertura ao **prazo** para inscrição de apresentação de trabalhos nos Simpósios Temáticos do **3º Encontro Internacional História & Parcerias**. As inscrições poderão ser feitas **até o dia 27 de julho de 2021**.

O evento, organizado pela Anpuh-Rio, ocorrerá entre 18 e 22 de outubro de 2021, de forma totalmente virtual, e pretende “englobar profissionais de diferentes áreas do conhecimento, cujas pesquisas se debrucem ou tangenciem o conhecimento histórico”. Nesta edição, ele será realizado em conjunto com o 7º Seminário Fluminense de Pós-Graduandos em História.

Dentre os Simpósios Temáticos disponíveis no evento, destacamos alguns que podem interessar àqueles/as que realizam pesquisas em história das ciências. São eles:

- ST 25: Gênero, ciência e saúde em perspectiva histórica.
- ST 28: História da medicina e da saúde no Brasil: saberes e práticas situadas
- ST 60: Perspectivas epistêmicas pós-pandemia: Relações étnico-raciais, Direito, Gênero e Religiosidade
- ST 62: Raça, Ciência e Saúde no contexto da Escravidão e do pós-Emancipação

Acompanhe mais pelo site oficial do encontro em:

Rodada da Semana



73ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC
• 18 a 24 de julho de 2021 •

Reunião anual da SBPC com eventos abertos



BoTeHCo

Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

A partir de domingo, dia **18 de julho**, acontecerá a **73ª Reunião Anual da SBPC** (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência). O evento acontecerá de forma virtual e é composto “por conferências, mesas-redondas, painéis, webminicursos e a sessão de pôsteres, que inclui a Jornada Nacional de Iniciação Científica. Também são realizadas outras atividades, como a SBPC Cultural e a SBPC Jovem e Família”. Parte das atividades serão transmitidas no canal do YouTube da SBPC.

Para conferir mais sobre o evento e ver a programação completa, acesse:

<https://ra.sbpcnet.org.br/73RA/>

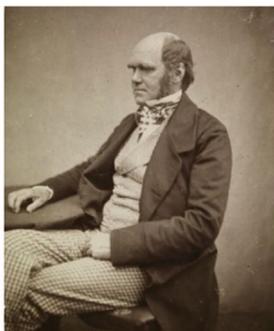
Cardápio de Novidades

CHARLES DARWIN
JUSTICE OF THE PEACE

THE COMPLETE RECORDS (1857-1882)

CONTENTS

John van Wyhe & Christine Chua



Introduction	4
Justices of the peace	21
Darwin at the bench	31
The petty sessions reports	37
Magistrate Darwin in the news	48
Afterword	95
Acknowledgements	96
References	97

Novo livro sobre a vida pública de Charles Darwin



BoTeHCo

Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehc/ tehc@usp.br

Foi publicado no início do mês um novo livro acerca de uma parte da vida de Charles Darwin pouco estudada. O livro **Charles Darwin - Justice of the Peace** aborda a partir de jornais o papel de Darwin como juiz de paz.

Da divulgação: “De 3 de julho de 1857 até sua morte em abril de 1882, Darwin foi um juiz de paz. Embora o simples fato de que ele era um seja conhecido e mencionado na literatura sobre Darwin desde o início, até agora apenas breves menções apareceram. A razão para essa brevidade é que os registros oficiais do caso foram perdidos.

Mas foram encontradas notícias de jornais que nos permitem reconstruir a história completa de Darwin como juiz de paz. Esse registro perdido revela que Darwin estava totalmente engajado em uma atividade e comunidade muito diferentes das que poderíamos ter conhecido na época em que ele escreveu, publicou e viu sua *A Origem das Espécies* lida pela primeira vez pelo mundo. Esse registro perdido contém muitas surpresas e não poucos episódios divertidos com os quais o grande naturalista se envolveu em sua comunidade local” (tradução do BoTeHCo).

A versão em PDF do livro é gratuita e pode ser acessada através do seguinte link: http://darwin-online.org.uk/converted/pdf/2021_John_van_Wyhe_&_Christine_Chua,_Charles_Darwin_Justice_of_the_Peace_A2115.pdf

Neoliberalismo e autoritarismo, ontem e hoje

Live com Tatiana Roque

CONVERSÇÕES FILOSÓFICAS

Neoliberalismo e autoritarismo ontem e hoje

LIVE

QUINTA-FEIRA (24/06) 20h00

Com Tatiana Roque

Live com Tatiana Roque (IM-UFRJ) no Canal Conversações Filosóficas

BoTeHC^o Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehc/ tehc@usp.br

O canal do Youtube **Conversações Filosóficas**, coordenado pelo professor e filósofo Caio Souto, realizou uma *live*, no dia 24 de julho, com a professora **Tatiana Roque**, do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sobre “**Neoliberalismo e autoritarismo, ontem e hoje**”. A fala teve como foco principal uma compreensão das origens da filosofia econômica neoliberal e uma revisão histórica da relação de políticas econômicas neoliberais com o autoritarismo, ou seja, o enfraquecimento de democracias.

Tatiana Roque é uma professora e matemática brasileira. É professora do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com doutorado pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (Coppe) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sua área de pesquisa abrange a historiografia da matemática, relações entre história e ensino de matemática e história das teorias de equações diferenciais e da mecânica celeste na virada do século XIX para o XX. Seu livro *História da matemática: uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas* (2012) foi um dos vencedores do Prêmio Jabuti de 2013. Foi palestrante convidada do Congresso Internacional de Matemáticos no Rio de Janeiro (2018). Na política, foi candidata em 2018 a deputada federal pelo PSOL. Recebeu 15.789 votos, alcançando a terceira suplência da coligação.

Assista o vídeo em:

https://www.youtube.com/watch?v=Dn5KNihjXbE&ab_channel=CairoSouto-Conversa%C3%A7%C3%B5esfilos%C3%B3ficas

Ou acompanhe também em:

<https://www.caiosouto.com/545-neoliberalismo-e-autoritarismo-ontem-e-hoje-live-com-tatiana-roque/>

Adega



Social Studies of Science

ATOMIC STATE
Big Science in Twentieth-Century India
JAHNAVI PHALKEY

Entrevista com Jahnvi Phalkey: “Explorar ciência na cultura, explicar ciência em contexto”

BoTeHC^o Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehc/ tehco@usp.br

*No dia 28 de junho deste ano, foi publicada, no site da *Society for Social Studies of Science*, uma **entrevista com a historiadora da ciência e da tecnologia, Dra. Jahnvi Phalkey**. A pesquisadora é diretora e fundadora da *Science Gallery* em Bengaluru, integrante da rede que consiste em “liderar universidades unidas em torno de uma única missão: acender [*ignite*] criatividade e descoberta onde ciência e arte colidem”, conforme o site oficial (tradução do BoTeHC^o).

Com formação e atuação na Inglaterra, França, Estados Unidos e Alemanha, Jahnvi é conhecida por seu livro **Atomic State: Big Science in Twentieth Century India** (2013), por ser coeditora do livro **Science of Giants: China and India in the Twentieth Century** (2016), produtora e diretora do filme documentário **Cyclotron** (2020).

Cyclotron aborda o acelerador de partículas em funcionamento mais antigo do mundo, construído em 1936 nos Estados Unidos e enviado para a Índia em 1967. Seu documentário é um dos tópicos da entrevista que concedeu a Joseph Satish.

Phalkey defende a importância do engajamento público com a história da ciência, algo que ficou estabelecido a partir de sua experiência organizando uma exposição sobre a Índia no *Science Museum London*. Também com um passado no cinema, foi assim que a historiadora direcionou seu trabalho acadêmico para a produção do filme, que é ‘um filme de historiadora’, dando continuidade a sua pesquisa doutoral – em que abordou os três primeiros laboratórios de física nuclear experimental da Índia (*Kolkata, Bengaluru e Mumbai*), resultando em seu livro – agora explorando a ‘década americana’ da física nuclear na Índia, com fortes conexões e assistência técnica dos Estados Unidos e do programa *Atoms for Peace*.

“A escrita acadêmica”, diz a pesquisadora, “nem sempre é acessível para o público em geral. Pesquisas acadêmicas rigorosas e ideias complexas podem ser apresentadas de maneiras acessíveis. Um filme é uma dessas formas que me permitiu apresentar tal complexidade através de olhos e palavras das pessoas que reconstruíram a máquina e a mantiveram em funcionamento por mais de cinquenta anos” (trecho da entrevista, tradução do BoTeHC^o).

A complexidade a que Jahnavi se refere diz respeito à história da ciência cotidiana da qual se trata o filme, em uma universidade regional indiana e com uma máquina historicamente extraordinária. “A vida cotidiana no laboratório é sempre profundamente enraizada no contexto imediato e não tão distante, e nos imaginários em que funciona. Desta forma, questões de região, casta e outras *fault-lines* junto às quais a vida na Índia é organizada são visíveis na gravação do filme”.

A entrevista permite um primeiro contato com o valioso trabalho de Phalkey, que explora a atividade científica na Índia, colocando em evidência um contexto ainda pouco investigado pela história da ciência. Nesse sentido, a experiência de Jahnavi provoca reflexões e inquietações frutíferas a interessados e profissionais em história e estudos sociais das ciências, assim como educadores em ciências. Pensar sobre os tantos países, regiões e culturas que desenvolvem ciência diariamente e ainda são pouco explorados pode trazer à tona novos nichos de pesquisas necessárias – sobretudo em uma perspectiva anticolonialista. Além disso, Phalkey coloca em centralidade a relação e comunicação da história das ciências para/com o público em geral, o que deve ser uma preocupação cada vez mais presente visando não só a democratização do conhecimento, mas promovendo resistência em um contexto de desvalorização científica, com movimentos anti-ciência e negacionistas, como o que vivemos.

Leia a entrevista na íntegra em:

BoTeHC[Ⓢ] Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

<https://www.4sonline.org/exploring-science-in-culture-explaining-science-in-context-an-interview-with-jahnavi-phalkey/>

Saiba mais sobre a Science Gallery Network: <https://sciencegallery.org/about-network>

*Texto de Sarah Orthmann



Colabore com o BoTeHCo

Caso tenha interesse em divulgar um evento ou produção em História, Epistemologia ou Estudos Sociais das Ciências – também em Educação, quando relacionada às primeiras áreas – não deixe de nos escrever: tehco@usp.br



Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

Créditos

O boletim é uma produção do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos, que reúne pesquisadores de diferentes instituições. O grupo desenvolve pesquisas sobre os fundamentos e características dos conhecimentos sobre a natureza, o que é realizado por meio de estudos históricos que buscam compreender o desenvolvimento do conhecimento tanto no seio das instituições científicas quanto em contextos exteriores a ela, como quando veiculado pela mídia ou em espaços escolares. As pesquisas são realizadas tomando-se como referência conceitos de diferentes áreas: Epistemologia, Ciências Sociais, Semiótica, Estudos Culturais, entre outras.
<https://portal.if.usp.br/tehco/pt-br>

Editoras/es:

Barbra Miguele de Sá

Licenciada em Física pela Universidade de São Paulo (2019), atualmente realiza mestrado em Ensino de Ciências (Modalidade Ensino de Física) pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências da Universidade de São Paulo. Durante a graduação realizou estágio no Acervo Histórico do Instituto de Física da USP (2017- 2019). Possui interesse particular em História da Física no Brasil e História das Mulheres na Ciência. Em seu mestrado realiza pesquisa em que investiga a trajetória de Sonja Ashauer, primeira brasileira a se doutorar em Física, analisando suas contribuições à Eletrodinâmica Quântica. <http://lattes.cnpq.br/8452497682620162>

Carlos Alberto Chaves

Licenciando em Física na Universidade de São Paulo, realizou estágio no Acervo Histórico do Instituto de Física da USP (2017 - 2019) e participou do projeto: "Atividades de aproximação à formação de estudantes de licenciatura em física" no PROFIS - espaço de apoio, pesquisa e cooperação de professores de física (2019 - 2020). Atualmente participa do projeto: "Elaboração de textos sobre História da Física no Brasil a partir da organização e análise de fontes do Acervo Histórico do IFUSP" e

realiza pesquisa de monografia relacionando abordagens críticas de currículo ao uso de História da Ciências no ensino. <http://lattes.cnpq.br/8151124582822696>

Ivã Gurgel

Professor no Instituto de Física da USP, possui graduação em Licenciatura em Física (2004), mestrado em Ciências (Modalidade Ensino de Física, 2006) e doutorado em Educação (Modalidade Ensino de Ciências e Matemática, 2010) pela Universidade de São Paulo. Realizou estágio de doutorado no laboratório SPHERE - Sciences, Philosophie e Histoire do CNRS-França. Tem experiência nas áreas de História da Ciência, Epistemologia e Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: História da Física nos Séculos XIX e XX, História da Ciência no Brasil, Estudos Culturais da Ciência e Teorias Críticas de Currículo. É membro do Centro de História da Ciência da USP e coordena o Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos (TeHC^o) e o Acervo Histórico do IFUSP. <http://lattes.cnpq.br/2315844649289135>

Sarah Orthmann

Doutoranda (2020-) e Mestre (2020) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGECT/UFSC). Licenciada em Ciências da Natureza com habilitação em Física (2017) pelo Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). É autora e editora de materiais didáticos de Ciências da Natureza e Física. Em sua dissertação, investigou relações entre a formação e a prática docente relativamente à utilização de elementos de História, Filosofia e Sociologia da Ciência (HFSC) para o ensino de Física na Educação Básica. Atualmente, em sua tese, busca analisar as contribuições conceituais e epistemológicas da trajetória acadêmica de Grete Hermann e seus estudos sobre os fundamentos filosóficos da teoria quântica para a formação de professores e bacharéis em Física. <http://lattes.cnpq.br/6752630353698388>

Sofia Guilhem Basilio

Licenciada em Física (2015) pela Universidade de São Paulo, Mestre em Ciências (Modalidade Ensino de Física, 2018) pelo Programa Interunidades em Ensino de Ciências – USP, atualmente é Doutoranda em Ciências (Modalidade Ensino de Física) pelo mesmo programa. Possui interesse particular pela História das Teorias da Relatividade e Física Quântica. Realiza estudos com base no marxismo, em especial sobre como aspectos ideológicos podem se dar na relação Ciência-Sociedade. Em sua tese de doutorado investiga a influência do contexto intelectual no desenvolvimento da mecânica quântica e da formulação da equação de Schrödinger, focando na evolução do conceito de causalidade entre os físicos da então República de Weimar. <http://lattes.cnpq.br/3505260809435187>